

Educação tem novo programa

O presidente Fernando Collor lançou ontem, em solenidade no Palácio do Planalto, o programa de bolsas de trabalho para o magistério. O programa, que será executado até 1995, receberá Cr\$ 5 bilhões, este ano, oriundos do salário-educação, para 50 mil bolsas a serem distribuídas nos 185 Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefams) de 17 estados, que formam professores para o pré-escolar e as escolas de primeiro e segundo graus. As bolsas, com duração de cinco meses, terão valor proporcional ao salário-mínimo, variando de 70% (para os alunos da primeira série) a 85% (para os alunos da quarta série). A seleção será feita pela direção do Cefam onde estudam os candidatos.

Para se candidatar à bolsa, o aluno do curso de habilitação ao magistério terá de atender a uma série de requisitos: ser comprovadamente carente, apresentar bom rendimento escolar, não prestar qualquer outro serviço remunerado, não possuir outra bolsa-auxílio e ter disponibilidade de horário para, além de participar das aulas teóricas, trabalhar quatro horas diárias em atividades diretamente vinculadas ao ensino fundamental.

Para o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, que discursou na cerimônia, a permanência do futuro professor nos Cefams em horário integral vai permitir a melhoria de qualidade dos cursos.